

PARNA CHAPADA DOS GUIMARÃES: UM ESTUDO DO BIOMA CERRADO

Maira Luiza Spanholi¹

Carlos Eduardo Frickmann Young²

Carolina Joana da Silva³

Liliane Cristine Schlemer Alcantara⁴

Sandro Benedito Sguarezi⁵

Valoração e Economia Ambiental

Resumo

O bioma Cerrado engloba significativa parte do território brasileiro, abrigando grande biodiversidade, além de populações que dependem da região para a sua sobrevivência, suscitando na importância de sua conservação. O objetivo foi verificar os trabalhos realizados entre 2005 e 2018 no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, no estado de Mato Grosso, no intuito de identificar o desenvolvimento de pesquisas com importância para a conservação ambiental do bioma Cerrado. A metodologia utilizada foi o estudo bibliométrico, com base em artigos que continham no título, resumo, palavras-chave, introdução e/ou metodologia, as palavras “Parque Nacional da Chapada dos Guimarães”, “Parque Chapada dos Guimarães”, “Chapada dos Guimarães National Park”. As fontes bibliográficas de pesquisa foram as plataformas Web of Science, Scielo e Portal de Periódicos da CAPES. O PARNA Chapada dos Guimarães tem 37 artigos publicados nas bases de dados escolhidas entre 2005 e 2018, sendo o principal procedimento para o desenvolvimento da pesquisa a observação de campo, através da coleta de dados. As principais revistas escolhidas para as publicações (56%) se enquadram no Qualis B1 da CAPES na área de Ciências Ambientais. Os principais resultados identificados demonstraram que há interesse de pesquisadores em estudar o bioma Cerrado e as temáticas das pesquisas realizadas são relacionadas as características do local, com a maior parte das pesquisas na área entomológica e plantas. No entanto, se tratando da complexidade da biodiversidade na área de estudo, pode-se ver com este levantamento que as temáticas se restringem a poucos assuntos.

Palavras-chave: Conservação; Estudo Bibliométrico; Mato Grosso; Parque Nacional.

¹ Doutoranda no Programa de Ciências Ambientais da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT); E-mail: mairaspanholi@gmail.com

² Prof. Dr. do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Coordenador do GEMA-IE/UFRJ; E-mail: young@ie.ufrj.br

³ Prof. Dr^a. na UNEMAT, Coordenadora do Centro de Estudos em Limnologia, Biodiversidade e Etnobiologia do Pantanal/UNEMAT; E-mail: ecopanta@terra.com.br.

⁴ Prof. Dr^a. da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT); E-mail: lilianecsa@yahoo.com.br

⁵ Prof. Dr. na UNEMAT, Coordenador Operacional do Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Administração-Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS); E-mail: sandrosquarezi@gmail.com

INTRODUÇÃO

O Cerrado é apontado como um centro de endemismo por possuir muitas espécies que só ocorrem ali, como 38% do total de plantas, 37% das espécies de lagartos e serpentes, 50% dos anfíbios, 12% dos mamíferos e 4% das aves, dentre outros. Por abrigar grande biodiversidade e também pela forte pressão antrópica, é considerado um *hotspot*, um local prioritário para a conservação da biodiversidade mundial (FERNANDES et al., 2016).

Foi um dos biomas que mais sofreu com a ocupação humana, sendo superado apenas pela Mata Atlântica. A grande pressão para o desmatamento de novas áreas voltadas para a expansão agropecuária está levando à exaustão progressiva dos recursos naturais da região (MEDEIROS, 2011).

As consequências dessa devastação implica em problemas com os quais a humanidade se confronta, como as mudanças climáticas, a superpopulação, a extinção de espécies, a escassez de água e os desastres naturais (WWF, 2015). Portanto, fica clara a importância de conservação do Cerrado, mas a proteção global da biodiversidade depende de ações locais, sendo importantes pesquisas como as realizadas no Parque Nacional da Chapada dos Guimarães (PARNA Chapada dos Guimarães).

Objetiva-se com o trabalho, verificar as publicações em periódicos realizadas entre 2005 e 2018 referentes ao Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, no estado de Mato Grosso, no intuito de identificar o desenvolvimento de pesquisas com importância para a conservação ambiental do bioma Cerrado.

METODOLOGIA

Neste estudo foi realizado um estudo bibliométrico, que se destina a quantificar e analisar a produção científica de um respectivo tema (COOPER; LINDSAY, 1998), baseando-se na Lei de dispersão do conhecimento científico de Bradford, que Alcântara e Sampaio (2017, p.244) descrevem como “técnica cujo objetivo é descobrir a extensão na qual artigos de um assunto científico específico aparecem em periódicos”.

Com relação aos procedimentos utilizados, foram considerados os artigos

publicados em periódicos internacionais e nacionais, através do levantamento de referências que abordassem o assunto estabelecido. Foram considerados apenas os artigos publicados entre os anos de 2005 a 2018. A pesquisa de levantamento dos artigos foi realizada no mês de fevereiro de 2019, com consulta as fontes bibliográficas de pesquisa: Web of Science, Scielo e Portal de Periódicos da CAPES.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com corte de estudo longitudinal, foram encontrados 37 artigos, sendo que o período analisado das publicações compreendeu os anos de 2005 a 2018 (Figura 1). Do total de artigos, sete foram publicados na língua portuguesa e 30 na língua inglesa. As maiores porcentagens de publicações ocorreram em 2018 (37%), 2017 (13%) e 2016 (13%), demonstrando que é uma área de estudo com interesse recente e crescente.

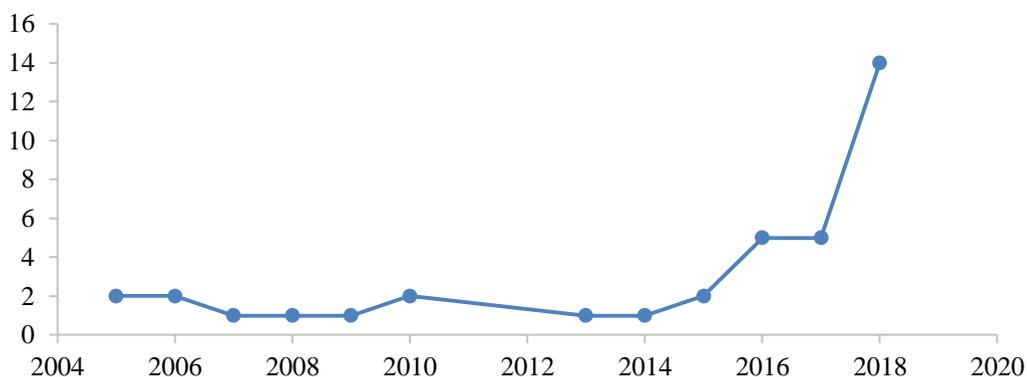


Figura 1 - Ano de publicação dos artigos sobre o PARNA Chapada dos Guimarães.

Fonte: Elaboração dos autores.

A revista que mais publicou artigos relacionados ao PARNA Chapada dos Guimarães no período de 2005 a 2018 (Tabela 1) foi a Revista Zootaxa, com 5 publicações, representando 14% do total, já a revista Nativa teve 8% de participação e as revistas Biota Neotropica, Neotropical Entomology e Revista Brasileira de Entomologia tiveram 6% das publicações do período. Outros periódicos também realizaram publicações, mas em menores proporções.

Com relação ao conceito Qualis da CAPES em Ciências Ambientais, 15 revistas possuem Qualis B1 (56%), três revistas possuem Qualis A1 e três A2, representando 11% cada. Além disso, outras três publicações ocorreram em revistas que não possuem Qualis para Ciências Ambientais. Também foi levantado o número de autores em cada artigo, o que evidencia redes e parcerias entre autores. As publicações com dois autores foram as mais representativas (22%), seguida por três autores (19%), seis autores (16%) e cinco autores (14%).

Na medida em que mais autores publicam em conjunto, percebe-se que a área é investigada por grupos de pesquisa ao invés de autores individuais. Dos artigos analisados para o PARNA Chapada dos Guimarães, o que prevaleceu foram estudos realizados através de procedimentos técnicos com coleta de dados em campo, como poder visto na tabela (2).

Tabela 2 - Procedimentos metodológicos utilizados nos artigos analisados.

Natureza e abordagem da pesquisa	Procedimentos técnicos	Objetivos	Nº de artigos	%
Observação de campo	Coleta de dados em campo	Descritiva	30	81,0
Inventário	Coleta de dados em campo	Descritiva	2	5,0
Análise Documental	Pesquisa documental	Bibliográfica	1	3,0
	Revisão sistemática	Descritiva	1	3,0
	Coleta de dados em site oficiais	Descritiva	3	8,0

Fonte: Elaboração dos autores.

Portanto, com relação a natureza e abordagem da pesquisa, a observação de campo foi a mais utilizada pelos artigos analisados (81%). Em se tratando dos procedimentos técnicos utilizados, a coleta de dados em campo teve a maior porcentagem, 86%.

No PARNA Chapada dos Guimarães, o foco principal dos trabalhos está na área entomológica, com 38% dos artigos relacionados a algum tipo de inseto, como por exemplo, mosquitos, abelhas, libélulas, entre outros. O segundo tema mais pesquisado na abrangência do parque são as plantas (16%), tanto às árvores quanto as plantas rasteiras. Com menor porcentagem, há também pesquisas relacionadas a incidência de fogo no parque, espécies de aves, cágados, aranhas, anfíbios, vírus, políporos, entre outros.

CONCLUSÕES

O estudo bibliográfico propicia suporte metodológico e auxilia a apreciação da evolução das pesquisas que estão sendo realizadas no PARNA Chapada dos Guimarães. O PARNA Chapada dos Guimarães tem 37 artigos foram publicados entre 2005 e 2018, e essas publicações estão crescendo ao longo dos últimos anos, especialmente após 2016, que concentrou 65% das publicações. Os periódicos foram publicados, principalmente, em revistas com Qualis B1 (56%) e utilizam como principal procedimento para o desenvolvimento da pesquisa a observação de campo, através da coleta de dados.

Estudos como este fornecem uma análise quantitativa do estado da arte, como um complemento para verificar como andam as pesquisas em determinados assuntos. Se tratando da conservação de Cerrado, importante bioma brasileiro, verifica-se que estudos locais são fundamentais para entender o todo, ou seja, a dinâmica dos processos que ocorrem nesse bioma de uma forma geral. Entretanto, as temáticas pesquisadas foram bem restritas as áreas de entomologia e plantas, ficando a parte outros estudos importantes, como por exemplo, os com enfoque social (etnobotânica), econômicos (valoração), entre outros.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) – Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, L. C. S.; SAMPAIO, C. A. C. Bem Viver como paradigma de desenvolvimento: utopia ou alternativa possível? **Desenvolvimento e Meio Ambiente**, v. 40, 2017. p. 231-251.

COOPER, H. M.; LINDSAY, J. J. Research synthesis and meta-analysis. In: BICKMAN, L.; ROG, D. J. **Handbook of applied social research methods**. p. 315-342. Thousand Oaks, CA: Sage Publications, 1998.

MEDEIROS, J. D. **Guia de Campo: vegetação do Cerrado 500 espécies**. Brasília: MMA/SBF, 2011. 532p.

WWF, World Wide Fund for Nature. **Áreas prioritárias para conservação da biodiversidade no Cerrado e Pantanal**. Brasília-DF, 2015, WWF-Brasil. 128 p.